

Assignatura

Assignatura em Ovar semestre 500 rs.
Com estampilha..... 600
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Annunciam-se obras litterarias em roca de dous exemplares.

Pagamento adiantado

Redacção e adminis tração
rua d'Arruella n.º 119

O POVO D'OVAR

Publicações

Publicações no corpo do jornal 60 rs a linha.
Annuncios e communicados a 50 rs. linha.
Repetições..... 20 rs. a linha
Annuncios premanente 5
Folha avulsa..... 40 rs

DIRECTOR—FRANCISCO FRAGATEIRO

Economias progressistas

Nenhum ministerio tem faltado tão cynicamente ás suas promessas como o actual.

Inscrevendo no seu programma estas duas palavras—economias e moralidade—procurou em breve praso mostrar quanto era immoral e esbanjador.

Nem será preciso hoje recordarmos todos os attentatos e conluios com os syndicatos empreiteiros e galopins eleitoraes, todas as violencias com os empregados publicos. Os contractos, adjudicações, nomeações e transferencias fallam bem alto.

Reconhecidamente immoraes e torpes, tão immoraes que com o maior descaro levantaram em Luso o celebre chalet, o monumento para apontar e servir de padrão dos seus actos, appetlaram muitas vezes para as economias resultantes de seu systema de administração comprovada unicamente pelo alta dos fundos. Tirado o caracter dos ministros, desde logo se havia de concluir para o modo como administravam—são cousas perfeitamente ligadas.

A alta dos fundos, a tão apregoadada alta dos fundos, que os progressistas querem pendurar, como medalhão ao pescoço do ministro da fazenda está hoje completamente explicada por varias circumstancias produzidas nas nossas praças e principalmente pelo cambio favoravel sobre o Brazil. O dinheiro do Brazil acudiu ao nosso mercado, e a tal ponto que fez descer o juro a 4 por cento e ainda a menos. Como a offerta fosse muito maior do que a procura o dinheiro tendia a descer de valor emquanto que o preço dos titulos por esse facto se elevava. Subindo o valor dos consolidados internos, deviam fatalmente subir de valor os titulos da divida publica externa, porque uns e outros estão connexamente ligados e sujeitos á mesma lei da offerta e da procura. Erro seria pois attribuir á simples influencia de um homem este facto, ou mesmo ao systema de administração progressista tão conhecido pelos diversos e multiplicados arranjos.

Mas como não havia outro elemento para sustentar os creditos d'essa ruinosa situação politica, forçoso era appellar para a subida dos fundos publicos.

Se era e é pernicioso para o paiz a gerencia progressista vê-se das contas do thesouro. O deficit que prometteram extinguir cresce d'uma maneira prodigista. Por mais que os modernos orçamentologistas de companhia com um velho rabula o queiram encobrir com distincção de despesas ordinarias e despesas extraordinarias, não conseguem illudir ninguém. O deficit avulta apesar dos modernos impostos, apesar da enormissima rede de empregados com que o ministro da fazenda tem

coberto o paiz, apesar de todos os contractos celebrados em nome da salvação publica.

Tendo-se ha pouco contrahido um emprestimo, contrahe-se agora um outro não menos avultado, dizendo-se que é por causa das estradas e da expropriação das fabricas de tabacos. E' no fim de contas o emprestimo para cobrir o deficit, os encargos que não podemos solver, seguindo-se o imposto para pagar os juros do emprestimo—circulo vicioso dentro do qual já de ha muito vivemos, sem esperanças de melhorar.

A administração progressista, apresentando o paiz com dous emprestimos importantes cada um de per si, com o imposto das licenças, com a maior extensão no imposto sumptuario e de decima de juros e por sobre tudo isto com o augmento do deficit, pode-se dizer boa, economica?

Ninguem o poderá, com lealdade, afirmar.

Estavam os fundos elevados e o ministerio não se poupou ás maiores despesas para que a familia real gozasse sumptuosas festas preparadas pelo thesouro publico em muitas cidades e villas do paiz, e assim esquecesse as valentias diatribes que os dous ministros da fazenda e obras publicas lhe dirigiu quando em opposição: estavam os fundos altos e o ministerio adjudicava á porta fechada as obras do porto de Lisboa: estavam os fundos altos e o ministerio, para que passasse em cortes o celeberrimo monopolio dos tabacos comprava os chefes dos manipuladores do Porto, dando-lhes pingues gratificações e espalhava dinheiro pelos mais exaltados.

O ministerio podia effectivamente aproveitar as circumstancias favoraveis da praça para consolidar o nosso credito; mas para isso couvinha que mostrasse ter vontade de bem administrar; mostrasse que sabia bem fazer justiça, premiar o merito e não ceder ás influencias dos syndicatos, e oppor um dique ás despesas da casa real. Tudo isto se podia e devia esperar de ministros que em opposição, tão boas doutrinas faziam espalhar.

A proximidade do throno e o desejo de enriquecer fel-os renegar as suas promessas, como já antes tinham renegado o programma da Granja.

Nova lei do recrutamento

Não nos resta a menor duvida de que a nova lei do recrutamento va ser, pelo menos no presente anno, completamente revogada. O clamor do povo faz-se bem

ouvir no ministerio, e este nem está tão forte que lhe resista.

Principiou a conhecer-se a insufficiencia das disposições nella contidas pelas successivas portarias que, com caracter meramente explicativo, revogaram ou additaram diversos artigos. A pratica veio demonstrar quão mal eram cabidos os louvores que os *afficionados* por ahi espalhavam *urbi et orbi* quando a execução não vinha pôr de sobre aviso as camadas populares, as que verdadeiramente soffrem com o recrutamento militar obrigatorio.

Agora apparece a duvida seguinte: poderão os mancebos que em janeiro tinham completado vinte annos de idade ser compellidos ao serviço militar, sem que para elles haja remissão?

Nos termos da lei estes mancebos não poderão esquivar-se a prestar pessoalmente a contribuição de sangue, pois que as isenções e as remissões estão taxativamente marcadas. Apesar d'isso porem pende na procuradoria geral da coroa uma consulta n'este sentido, e, parece, que não está longe de obter uma resposta favoravel aos mancebos que tenham em janeiro completado vinte annos. Esta resposta que mais tendo a transigir com o espirito de epochas do que a fazer uma rigorosa interpretação da lei, soffre já, sem duvida, a acção do governo que se vê a braços com a lueta que o povo lhe move, e que por todos os modos quer conciliar o espirito das massas manifestado abertamente contra a marcha administrativa.

Excluidos os mancebos de idade completa de 20 annos não é de suppor que os mancebos, de idade inferior e que conjunctamente foram recenseados, deixem de protestar, pois que ha verdadeira injustiça. Os protestos d'estes, bem fundamentados que sejam, tem de ser admittidos. Assim a lei ficará revogada; e muito embora se diga que esta revogação abrange apenas o periodo de transição, o periodo mais difficil que as leis atravessam, contudo os protestos populares uma vez vingados, vingarão com mais probabilidades para o futuro.

Deixou a nova lei uma porta falsa, com certeza para ivitar a dureza do serviço—o addiamento por tres annos. Mas este addiamento que ficou limitado a 15 por cento dos mancebos recrutados na circumscripção administrativa não tem regra alguma para preferencias quando o numero dos requerentes exceder o taxado na lei. Temos por exemplo—a freguezia d'Arada d'este concelho não dará no presente anno mancebo algum para as fileiras, porque um grande numero d'elles auzentou-se clandestinamente para o Brazil os restantes requereram addiamento. E em muitas outras freguezias succedeu haver grande numero de addiamentos.

A quaes dos requerentes tem de ser indeferidos os requerimentos com o fundamento de que são mais de 15 por cento? aos mais vellos? aos que pagam maior contribuição? A lei não o diz.

Mais: Estão dispensados do serviço do recrutamento os clerigos d'ordens sacras, os bachareos formados em Coimbra, os da eschola Politechnica etc.

Supponhamos que para estes individuos tomarem ordens sacras ou completarem os seus cursos, precisam, á epocha do recenseamento, de dous annos. Como podem pedir o addiamento por tres annos, em menos do fim do addiamento completam os cursos, logo devem estar isentos. Estarão isentos? não estarão? é o que ainda falta averiguar; porque essa bella lei, tão bella, como todas as que tem sahido da forja do *paternal* governo progressista está envolvida em mysterios insondaveis. Que magnifica lei!

E os «thurifererios vulgarissimos», chamados progressistas vareiros, ainda tiveram, em tempo a audacia de vir proclamar aos quatro ventos da publicidade que esse producto hybridado dado á luz pelo cerebro hemaphrodita do sr. José Luciano de Castro e compadre Barbosa de Magalhães era bom. Bons dentistas lhes chamamos nós!

RISCOS

VISTA ASSIM ÉS COMO ELLA!

Ai! Bella que lindo nome,
Que lindo nome é o teu!
Quando me fallam em Bella
Reparo; vejo no ceu
Doce estrella,
Que outr'ora viveu no mundo
N'um sorrir doce profundo!
Mas d'aquella
Que me resta?—immensa dor!
Fugiu-m'o astro, o meu sol;
Fugiu-m'o riso dos labios;
Verteu-se a dor no crysol
Do meu seio!
Procuo cheio de dor
Ai! que viver, que d'horror.
E não leio
Os segredos do destino!
Serás, mulher, virgem pura,
De Bella aquella retrato?!
Serás, mulher, porventura?
Não o creio!
Mas és gentil, e és bella,
Tão formosa és como ella!
Que d'enleio
Se me não prende n'esta alma
Ao ver-te o meigo sorriso
Da mulher, que eu adorei!
E's em tudo um paraizo,
Bem o sei!
Tão gentil, meiga, tão bella
Vista assim és como ella,
Quando a amei!

Aquelles olhos tão lindos
Cheios de vida ao fulgor,
No firmamento engastados
Tornou-os soes, o senhor!

Ai! coitadas
Vejos no ceu scintillar
A' noute, á luz do luar
Inda amados
De quem no mundo ficou
Chorando o anjo do ceu
Que vendo da vida as flores
Colhe o martyrio; e morreu!..

Ai! amores
Se a sina vossa é nascer
Sorrir ao depois de morrer,
Quando flores,
Melhor fôra antes que a vida
Não vos formasse d'amor!...
Melhor fora, pois no mundo
Não seria eterna a dor!

Jemebundo
Esta dor ninguem quizera:
Este pranto assim não era
Tão profundo!
Mas Bella já que ficaste,
Sendo o retrato fiel
D'aquella, que eu adorei
Sê feliz. Que nunca o fiel
Da que amei

Toque o riso aos labios teus!
Ai! mulher, anjo dos ceus,
Eu bem sei
Que não ha vida sem fel,
Nem sonho todo ambrosia;
Que junto aos dias serenos
Existe a taça azedia!

Mas ao menos
Sê feliz como se pode
Mas nunca jamais t'engode
Os venenos
Que a vida mentida tem!
Que o ceu te proteja o ninho
Cheio de luz e amor,
Cheio de vida e carinho,
Ai que o ceu

Da vida o recto caminho
Te junque doce d'arminho
Anjo meu!
Virgem pura dos meus sonhos
Sonho bom casta donzella
Que ficaste sendo luz
Quando morreu minha Bella
Junto á cruz

Chorei, chorei minha dor!
Pedi, roguei ao Senhor
Uma luz.
Elle cedeu aos meus rogos
Deparei então comtigo;
Ficaste sendo o meu norte
Minha luz e meu abrigo!

Sósa—6—8—88.
J. d'Almeida.

Novidades

Accessit.—Foi classificado com *accessit* no primeiro anno juridico o nosso intelligente collaborador e mimoso poeta exc.^{mo} sr. José d'Almeida.

Ao sympathico academico os nossos sinceros parabens.
Exames.—Principiam amanhã, 20 do corrente, os exames elementares d'este concelho. Terão logar na eschola do Conde Ferreira, pelas oito horas da manhã.

Carga d'Ossos. — Custou muito a desmascarar essa exerecencia que para ahi vive. Por bastante tempo se cobriu com a capa da mais resumida seriedade, conseguindo assim illudir quasi toda a gente.

A epocha para elle ignomimos e cheia de crimes nojentos e vis, salpicada de infamias, enodada de esperas feitas a commerciantes que o não deixavam á vontade no negocio, pagas a tanto por cabeça já ia n longe.

Depois de accumular dinheiro por meios fraudulentos e vis, aspirava a dominar, a ser considerado, queria o *mandosito*. Onde esperava encontrar o Capitulo, encontrou o seu calvario. O verme tinha passado despercebido, e por isso os crimes tinham esquecido.

Vimul-o enfiar com as pennas do pavão e apontar-lhe a execração publica. Nos primeiros momentos todos admiraram o que diziamos, chegaram a duvidar das nossas affirmações. Hoje a duvida desapareceu totalmente: o sapo vê-se e todos o repellem com nojo.

O *Carga d'Ossos* está bem defundo. Não mais largará o *rabo-leva* que lhe pregámos nas costas, a marca a fogo que lhe gravámos na testa.

Para adeverssarios e correligionarios está bem definido.

Do corpo pouco lhe resta, anda a morrer de casaca e facha e da alma nada — vendeu-a por uma libra.

Cumprida assim missão tão difficil, fazendo apparecer vivida a verdade, vamos laçal-o á margem. Pastará onde out'ora pastavam os burros do captivo.

Ao sr. ministro do reino.

Debalde, por enquanto, pedimos as sr. ministro do reino providencias para este concelho que demasiados cuidados tem merecido ao seu mano, desembargador Mattoso. Temos á frente da administração um administrador interino que ao mesmo tempo é vereador e socio na arrematação dos reaes municipaes; e d'aqui pode vêr o sr. José Luciano de Castro os inconvenientes, que podem provir e que já em parte apontamos.

Ha dias lemos firmando uns editaes esse interino assigna-se *administrador por Sua Magestade Fidelissima*. Ficamos admirados, sr. ministro do reino. Suppunhamos e supponamos ainda que esse interino o era apenas por graça do governador civil Manoel Firmo e não por decreto do rei: Porque de contrario seria absurdo estar a nomear interino para um concelho que nem sequer administradores effectivo e substituto tem.

Sr. ministro, pedimos muito pouco apenas um administrador effectivo e um substituto, que sejam serios e sobretudo honrados.

Doença. — Segundo ouvimos dizer tem estado bastante doente na costa do Furadouro o exc.^{mo} sr. dr. Albino Leite de Resende, muito digno juiz da comarca de Pombal.

A s. exc.^a desejamos prompto restabelecimento.

Desastre. — Quarta-feira, quando entrava no mar um barco da companhia de S. Pedro, a tranca, que serve para impellir o barco, cabiu ferindo gravemente um pescador da mesma companhia.

Romarias. — Durante a passada semana houve nada menos de três romarias cada qual a mais concorrida pelo povo d'esta villa.

No domingo e segunda-feira a imponente festividade da Senhora de La Salette em Oliveira d'Aze-meis. Para alli debandaram centenaes de pessoas. Os carros iam e vinham sempre atulhados de povo.

Seguiu-se na terça-feira a romaria para a Senhora da Saude. Como é muito grande a distancia e por fracos caminhos a affluencia era composta apenas de gente pobre que fazia a romagem a pé, em grandes bandos.

Quarta-feira festejava-se em Vallega a padroeira d'esta freguezia. Pequena distancia e esplendida estrada de macadam dous elementos necessarios e indispensaveis para aliar o fervor catholico.

N'esta, como nas outras romarias, havia muito povo e muito vinho.

Irmãs da caridade.

E' geralmente conhecida a lucta que a maioria dos habitantes da cidade d'Aveiro tem sustentado com a auctoridade administrativa por causa da admissão das irmãs da caridade no hospital-asilo d'aquella cidade.

Dous comicios se celebraram já, e uma representação foi dirigida ao governo pedindo se ponha cobro áquelle estado de cousas. O presidente do concelho prometteu acceder aos rogos dos signatarios da representação, mas é certo que até hoje se tem conservado mudo e quedo. Com medida de represalia, diz-se agora que se vai fundar em Aveiro uma igreja protestante estando já enhabitados, para esse effeito, negociações com o padre protestante sr. Guilherme Dias.

Pedimos ao rev.^{mo} abbade d'esta freguezia que tome nota d'este facto. Talvez para o futuro possa aproveitar alguma cousa com tal lieção.

Preço do pão. — Em Lisboa augmentou 40 réis em kilo o preço do pão. A classe popular começa a reagir contra as leis de tão *patriotico* ministro.

N'esta villa já não são pequenas as queixas por causa da usurpação fazendaria, e não concorre pouco para isto umas celebres execuções fiscaes tão vexatorias e iniquas, tão desbragadas e insolentemente feitas que revoltam quem d'ellas tem conhecimento.

Já nos teriamos referido mais delidamente a este assumpto, se não soubessemos que o verdadeiro responsavel por estes factos é um individuo reconhecidamente *irresponsavel* que mercê da politica foi incompetentemente collocado na repartição da Fazenda d'este concelho e alli manda despoticamente.

Fique bem assente que nos não referimos ao chefe d'aquella repartição sr. Neves Ribeiro. Nas celeberrimas execuções fiscaes não tem este empregado responsabilidade effectiva.

O relógio de cosinha.

— Uma invenção maravilhosa para rivalisar as camas *foldling* (dobradiças)!

E' feito de pau branco, fingido cereja e construído depois de todas as modas. Aqui, porém, cessa a semelhança; porque antes de se estar dentro d'elle a analysar os suas surpresas multifornes, fica-se, maravilhado vendo-se qualquer das suas pequenas e brilhantes partes automaticas saltar para fóra d'uma gaveta occulta, ou outra secreta parte receptaria, a offerecer um anel de diamantes ou um chromo.

Em primeiro lugar a parte

inferior d'este soberbo *engenho* de economia domestica contém um fogão-naphtha, que, quando se usa, pucha se fóra do seu lugar, como se fosse uma gaveta.

Por baixo do fogão ha armario para objectos de cozinha, enquanto que por cima uma estante chinesa com 4 prateleiras.

E sobre tudo isto está um relógio-calendario, por detraz do qual ha um tanquede vapor-naphtha, que se une ao fogão por um tubo occulto na caixa.

A' vista d'isto, deve supponerse que esta collecção de conveniencias teria satisfeito o ousado inventor mas não!

Ainda ha no lado esquerdo da caixa, e convenientemente seguro, um *burner* fornecedor de gaz produzido pelo mencionado tanque de vapor-naphtha. Quando o fogão está em uso, todo o trabalho em madeira é protegido por uma folha de papel *asbestos* que se colloca por detraz do fogão.

Quando o fogão, estante chinesa etc. etc. não está em uso, recam-se com um pequeno movimento — e ficam dentro da caixa, a frente da qual é decorada com um espelho elegante.

E além d'esta variedade de combinações uteis, o engenhoso inventor ainda achou lugar para uma carteira e uma gaveta para objectos, de escripta!

Que confortos de pôde exigir mais d'um objecto de mobilia?

Com um d'estes relógios-fogões e uma cama de dobrar — n'um quarto o ratão tem uma cozinha, cama de dormir e salla — tudo n'um só objecto!

Sete homens n'uma fogueira.

— Na villa hespanhola de Paniza manifestou-se ha dias um incendio, n'um telheiro. Como na localidade não ha bombas, acudiram alguns populares, sete dos quaes treparam para o telhado, levando vasilhas com agua.

Inopidamente o telheiro desabou e os sete homens cahiram no meio da fogueira, lambendo-os as labaredas por todos os lados.

Da multidão que presenciou aquella scena partiu um afflictivo grite de terror: mas alguns homens corajosos acudiram logo em auxilio dos infelizes, ameaçados de morte tão horrivel. Um foi retirado com queimaduras gravissimas. Os seis restantes teem tambem contusões e queimaduras, mas de menor gravidade.

Sonhos de doido. Um thesouro.

— Diz uma gazeta de Lisboa que foi encontrado na caixa dos requerimentos dos diferentes ministros um requerimento assignado por Francisco Simões, em que propõe a venda de uns thesouros por elle achados, pela quantia de mil contos e pede, para começar os trabalhos, a quantia de seis contos, dando como fiador d'esta quantia o morgado de Monte mór-o-Novo.

Como o signatario parece doido, foi o requerimento lançado no cesto dos papeis inuteis.

Desastre e morte.

— Um passageiro que vinha no comboio n.º 1, sahido hontem de Lisboa, com destino ao Porto, cahiu á linha, ao passar a ponte de S. Lourenço, morrendo instantaneamente.

Segundo nos informam, são já em numero de sete as pessoas que n'aquella ponte teem sido victimas de desastre.

Prisão de um assassi-

no em Loanda. — Segundo as affirmações do digno commissario geral de policia, sr. dr. Moraes Carvalho, quem informou a policia hespanhola de que Gustavo Schneider, author de um assassinato praticado em Hespanha, estava em Loanda, exercendo o cargo de guarda livros na casa Bensaude, foi a policia d'esta cidade.

Gustavo Schneider, como referiu o nosso estimavel correspondente da capital, chegou a Lisboa a bordo do vapor *Angola*, havendo sido preso em Loanda a requisição do governo hespanhol.

Matar a dormir. — Na povoação e Assequins em Agueda, vive uma familia muito honesta e muita trabalhadora. Marido e mulher, ainda muito novos, tinham alguns filhos, sendo o mais novo enfesado, rachitico e lymphatico a ponto de correr no povo a voz de que o pobre pequenito tinha sido *chuchado pelas bruxas!*

Ha dias essa creança, para quem os paes eram especialmente extremos, appareceu morta entre umas caixas e com o rosto enterrado n'um monte de cal viva.

A explicação d'esta morte é curiosissima. Deve ter sido produzida por um ataque de somnambulismo, enfermidade de que padece a mãe.

Suspeita-se do seguinte:

A mãe dormia. Tinha sonhos profundos. Dominada pela phantasia, que lhe mostrava o filho moribundo, levantou-se da cama e levou-o para o monte de cal, como que escondendo-o debaixo das caixas, que ali formavam um angulo recto. Depois, sonhando sempre, voltou para cima da caixa, dormindo ainda. A creança fraca e doente, morreu logo, asphixiada sobre o monte de cal. Os facultativos, que fizeram o exame directo, são d'esta opinião, porque não encontraram vestigios que auctorisassem diversa origem a esta morte singular.

Está inconsolavel a pobre mãe.

Contrabando.

— Na noute de 11 para 12 do corrente as praças do posto fiscal de Lamadarcos apprehenderam dous fardos de fazendas no valor de 50\$000, sendo orçadas a defender a apprehensão, sustentando fogo por mais de uma hora com os contrabandistas, que se suppõe serem da povoação de Villa Frade. As mesmas forças, regressando em 13 ao seu quartel, apprehenderam dous bois e um bezerro, sendo pouco depois agredidas por alguns individuos das povoações hespanhola de Feces e portugueza de Villa Frade, reunidos pelo toque de rebate. Recebeu uns ferimentos na cabeça o 1.º cabo Barros, commandante do posto. O seu estado não é grave.

No dia 13 um soldado do posto de Mairos apprehendeu 3,280 kilos de cigarros e 2,380 kilos de tecidos, tendo para isto de luctar sózinho com oito contrabandistas.

— Vai ser estabelecido n'esta villa um deposito de sulphureto de carbone.

Malfetor. — N'uma das noites ultimas enquanto a conhecida diligencia entre Agueda e Oliveira do Bairro entregava as malas do correio na ambulancia do comboio um maroto cortou-lhe em varios sitios as guias do carro, occasionando-lhe um grande atraso.

O cocheiro attribue a maroteira a um individuo d'Oliveira do Bairro, a quem negara passagem gratuita.

Longiva.

— Em Portalegre

vive com 104 annos a sr.^a Anna da Conceição Milhinhos, casada com o sr. José Pedro Veiga. Conserva uma boa saude e leva horas á janella vendo passar a gente.

Quando entrou este seculo tinha 16 annos, quando entraram os francezes 23. Estimamos do coração que quando este seculo saia ainda ella lhe assista á morte.

Grande incendio em Lisboa.

— Ampliação do telegramma publicado hontem pelo «Jornal de Noticias»:

Cerca das 3 horas da madrugada d'ante-hontem um enorme clarão illuminava Lisboa. Manifestou-se com grande violencia incendio em uns barracões situados na rua 24 de Julho.

N'um terreno de 900 metros quadrados, achava-se installado uma officina de caixoteiro, e serração mechanica, pertencente ao sr. Vianna Magalhães. A officina foi completamente destruida e não estava no seguro; os seus prejuizos são calculados em 6:000\$000 de reis. Tambem alli havia uma serração de Pedra pertencente ao sr. Manoel Moreira Rato. Sofreu bastantes prejuizos e está segura em 700\$000 reis na companhia *Fidelidade*.

Um deposito de cantaria, pertencente ao sr. Joaquim José dos Santos, que ali tambem existia, soffreu importante prejuizo. Estava seguro na companhia *Indemnizadora* em 800\$000 réis.

Uma officina de serralheria e carpinteria (de carroças) pertencente ao sr. Francisco do Nascimento e que estava segura na companhia *Tagus* em 1.000\$000 réis, teve prejuizo importante, tanto na officina como no barracão.

Os prejuizos ao todo estão calculados em 7:000\$000 réis.

Sal. — Tem descido o preço do sal no nosso mercado, em consequencia das marinhas terem produzido em mais abundancia. Se o tempo continuar como tem estado farão os marnotos boa safra.

Salteadores.

— N'uma das passadas noites, um carro de passageiros foi assaltado na ladeira da Piedade, perto de Perrães, Agueda, por trez individuos a cavallo, que intimaram o cocheiro a parar. Este metteu os cavallos a toda a brida, conseguindo fugir dos assaltantes.

Passageiros e cocheiro apenas tiveram o susto.

Ancora, 16.

— Foi aberta hontem ao publico a estação telegraphica d'esta praia, sendo nomeado para o serviço d'ella o muito habil e zeloso 2.º aspirante dos correios e telegraphos, o sr. Joaquim de Sá, que estava em serviço na direcção telegrapho-postal de Vianna do Castello.

— Foi mandado fazer serviço de carteiro na estação telegrapho-postal d'esta praia o sr. José Joaquim Amorim Guerreiro Junior, distribuidor supra-numerario, que estava de serviço na estação telegrapho-postal de Caminha.

— Estes dias teem chegado mais algumas familias.

— Domingo passado foi o primeiro baile, dado no theatro de Santo Antonio, n'esta praia. Esteve concorrido.

Este theatro vai á praça no dia 26 do corrente.

— Os pescadores d'esta praia teem pescado grande abundancia de sardinha e outras qualidades de peixe.

A Estação—Publicou-se o n.º de 16 de agosto.

Summario: Correio da moda. **Gravuras:** costume com tunica em paineis—chapeu redondo com aba estreita—bordado leve para lapete de meza—costume com gola para menina de 6 a 8 annos—lambrequins bordados—vestido blusa para menina de 10 a 12 annos—costume com collette Louis XIV—capa para viagem ou para chuva—costume enfeitado a crochet—paletot curto para menina—frente a crochet para o costume—chapeu para menina—costume com corpo Jersey—costume com corpo fechado de lado-romeira—costume com blusa—dente para lambrequins bordados—tapete bordado a ponto de cruz—blusa para banho—bonnet de banho em forma de chapéu—costume para banho com blusa comprida—capa de banho—roupão—enfeite para chapéu—capota com faixa comprida—tapete para meza etc., com figurino colorido, e folha de mol-des.

CARTAS DE PERTO

IV

Carga d'Ossos

N'uma cabana, onde só, unica e exclusivamente se occultam bandidos e homicidios, passavas uma vida, de posadelos, e encostado a um monte de palha ralada, p'dre, recordavas os crimes, que cobardemente tinhas commettido. Por mais, balsamo, que applicas para suavisar as chagas, que te mordiam incassantemente a consciencia de lama e ambição, não era possivel dares lenitivo á dor que te torturava.

Exasperado de tanto soffrimento, berravas, uivavas, rinchavas, zurravas a ver se com a tua voz de facinora assustavas as feras para sairem dos subterraneos immundos e epidemicos, e então partilhavas com ellas os remorsos que tua alma encobre com um manto mais triste, mais feio, que o eterno leito, onde se extinguem á luz sinistra do sol todos os actos repugnantes, todas as acções fracas e malevolas do homem, que pelo ouro perden a honra—arvore que traz pintadas nas raizes a gloria e prazer; gravadas no tronco a paz e dignidade; esculpidas nas folhas a suavidade e harmonia; e recendendo das flores aroma incomparavel de homem de bem, digno, conspicuo—o credito!...

De vez emquando, lá se ouvia o roncar dos remendados tigres, o silvar das temiveis e monstruosas serpentes, que atterrorisadas com o echo da tua voz medonha e forte se dirigiam ao local onde tu, assassino, avaro, ladrão, Carga d'Ossos esperavas ansioso a vinda de quem te alliviasse o peso, que te carregava constantemente na alma já perdida, e submersa em milhões de nefandos attentados. Approximavam-se de ti; mas qué fugiam porque tu ainda eras mais fera do que ellas; e, qual aerolitho, que

atravessa rapidamente, instantaneamente as camadas atmosphericas, lá iam mais velozes que o vento embrenharem-se no covis ha pouco abandonados.

Algum tempo é decorrido, e o sol buscou outro hemispherio—desappareceu, e eis o crepusculo vespertino, e seguidamente a noite—symbolo das trevas, refugio dos salteadores.

A lua com sua luz meiga e pallida espargia raios pelos bosques matizados d'açucenas, alumiaava brandamente as margens fluviaes, trasbordando verdura, e tu saias a passos lentos da abominavel cabana. Avizinhas-te do hiato de insolente descripção, estendias a vista ferina e rancorosa pelas pontas agudas, dos tojos, afilavas o ouvido, e se não vias ninguem, nem ouvias voz que buscasse o esconderijo do ladrão, seguias tapada abaixo, e lá ias sobressaltado rogando a Pareia a protecção dos viventes...

Quando lasso, suspendias os passos. De novo, espraivavas olhares ávidos, e não vias pessoa que te prendesse, para seres comminado a pena de morte. Distinguias apenas por entre o matto bravo um pequeno campo mostrando alguma verdura. Encaminhas-te para lá, mas pobre e coitadinho de ti; eras repellido, porque um animal chaguento não é digno d'entrada n'um campo repleto de viçosa herva.

Ovar, agosto de 88.

E sojes.

ANNUNCIOS

Leilão na costa do Furadouro

Na quarta-feira, 23 do corrente, pelas cinco horas da tarde, haverá leilão de mobilia na casa da assembleia da costa do Furadouro.

Este leilão constará de cadeiras, mesas de jogo, camas de ferro com enxergões, mesa grande de jantar, fogão de ferro e muitos outros objectos que estarão patentes no acto da arrematação.

Venda de casa

Vende-se uma casa com armazem pegado e mais pertencas sita no Largo da Poça d'esta villa.

Para tractar devem os pretendentes dirigir-se a José Marques dos Santos, do mesmo largo da Poça.

1.500.000

REIS

Dão-se a juro por hypotheca, todo ou em fracções não inferiores a 200.000 reis.

Aqui n'esta redacção se diz.

A ESTAÇÃO

JORNAL ILLUSTRADO DE MODAS PARA FAMILIAS

ASSIGNATURA

Por anno 4\$000 re
Por semestre 2\$100 »
Avulso 200 »

Livraria Chardron

LUGAN & GENELIOUX PORTO

NOVA LEI

DO RECRUTAMENTO

APPROVADA POR

Carta de Lei de 12 de setembro de 1887.

Precedida do importantissimo parecer da camara dos snrs. deputados

Preço 60 réis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

Á livraria—CRUZ COUTINHO—Rua dos Caldeireiros, 18 e 20.

PORTO

VADE-MECUM

DA

PHARMACOPEA PORTUGUEZA POR JOSÉ PEREIRA REIS

COM O RETRATO DO AUCTOR EM PHOTOTYPYIA PELOS SNRS. PEIXOTO & IRMÃO

1 vol. br. 500 réis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

Á livraria—CRUZ COUTINHO—Rua dos Caldeireiros 18 e 20. PORTO

NINHOS E OVOS

POR

EDUARDO SEQUEIRA

Com 28 gravuras e 16 planchas coloridas, representando 86 variedades d'ovos.

1 vol. br. 1\$000 reis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio

Á Livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeiros, 20.

PORTO

RELEJOARIA

Relojos muito catitas De mui bello regular São ás ordens dos amigos Ao pé da praça d'Ovar.

E os preços... parece incrível Que se vendam por tão pouco! Decerto todos dirão Que o relojoeiro está louco!

E então para concertos Isso é mesmo um primor Tudo bem arranjadinhos Por um pequeno valor.

Pelo Augusto da Cunha Farraia Todos devem perguntar Que tracta bem os freguezes Ao pé da praça d'Ovar.

9 — RUA DA PRAÇA — 9

Ovar

MARZENARIA

Mezas feitas a capricho, Lavatorios e cadeiras, Commodas muito elegantes, Bons leitos e peniqueiras:

Tudo bem feito e catita Só o vende o marceneiro Joaquim Soares da Silva E por bem pouco dinheiro.

Concerta e envernisa Com esmero e promptidão Faz tudo que lhe encommendam Com a maior perfeição.

Alerta, pois, meus freguezes Toca, toca a aproveitar Vão á rua da praça O Joaquim procurar

10 — Rua da Praça — 10

Ovar

NO PRELO

SILVA FERRAZ

PENUMBRAS

(Sonetos e Madrigaes)

Um volume de versos de cerca de 200 paginas com o retrato do auctor. Edição de luxo.

TYPOGRAPHIA

DO

POVO DE OVAR (OVAR)

Esta typographia completamente habilitada encarrega-se de todo o qualquer trabalho conserrnente á sua arte, a toda qualquer côr, tanto prateado como dourado, assim como: obras de livros, jornaes, facturas, bilhetes de visita, circulares, etiquetas para garrafas, diplomas etc., para o que acaba de receber das principaes casas de Paris, uma grande variedade de typos e vinhetas.

Preços o mais rasoaveis possiveis

Vendas de casas

Quem quizer comprar umas casas sitas na rua de S. Bartholomeu dirija-se a Rosa de Souza Junior.

OVAR

O MAIOR SUCCESSO LITTERARIO A MARTYR

ADOLPHO D'ENNERY

VERSÃO DE JOÃO PINHEIRO CHAGAS Celebre romance procurado com excepcional interesse pelos leitores dos dois mundos e publicado no Primeiro de Janeiro e de que foi extrahido o drama actualmente em scena nos theatros Bas que e D. Maria II.

Edição illustrada com gravuras.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

O romance A MARTYR constará de 2 volumes em 8.º illustrados, distribuidos em fasciculos semanaes de 10 folhas de impressão de oito paginas cada uma, ou 9 e uma gravura, a 10 réis cada folha, ou 100 réis cada fasciculo pagos no actoda entrega. A obra completa não terá nem mais de 10 nem menos de 8 fasciculos.

Para as provincias, os fasciculos serão enviados francos de porte pelo mesmo preço que no Porto, mas só se acceptam assignaturas que venham acompanhadas da importancia de 5 fasciculos adiantados.

A casa editora garante 20 percento de commissão a quem angariar qualquer numero d'assignaturas, não inferior a 5.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras do paiz, que deem abono á sua conducta.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

Livraria CIVILISAÇÃO de EDUARDO DA COSTA SANTOS

EDITOR

Porto—Rua de Santo Ildefonso 4 e 6—Porto.

P. S. Acha-se já em distribuição o 1.º fasciculo. Envia-se prospectos a quem os pedir.

As pessoas quebradas

Com o uso d'alguns dias do milagroso emplasto antiphelico se cura radicalmente as roturas ainda que sejam muito antigas. Este emplasto tem sido applicado em 35:540 pessoas e ainda não fallhou.—Preço 1\$500 reis.

Balsamo sedativo de Raspail

Remedio para a cura completa dorheumatismo, nervoso, gottoso, articular, dôres de cabeça, pontadas, contusões e amollecimento da espinha dorsal. Frouxidão de nervos, fraqueza de musculos, golpes e toda a qualidade de dôr ou inflamação: usa-se externamente em fricções.—Preço do frasco 1\$200 reis.

Contra os Callos

Unico remedio que os faz cair em 12 horas.—Preço da caixa 400 reis.

Molestia de pelle

Pomada Styracia, cura prompta e radical a todas as molestias de pelle, as empigens, nodoas, borbulhas, comichão, dartros, herpes, lepra, panno, sardas, etc., etc.—Preço da caixa 600 reis.

Injecção Gueimp

E' esta a unica injecção, que sem damno, cura em 3 dias a purgações ainda as mais rebeldes.—Preço do frasco 1\$000 reis.

Crema das damas

Torna rapidamente a pelle clara e macia, dissipa as sardas, terecristadas, nodoas, borbulhas, rosto sarabulhento, rugas, encobre os signaes das bexigas.—Preço do frasco 1\$200 reis.

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia em valle do correio a Manoel Pinto Monteiro, Travessa do Cégo, 45 á Praça das Flores—Lisboa.

Nossa Senhora de Paris

por VICTOR HUGO
Romance historico illustrado com
200 gravuras novas
compradas ao editor parisiense

EUGÈNE HUGUES
Depois dos MISERAVEIS é o romance NOSSA SENHORA DE PARIS a obra mais sublime de Victor Hugo. Cheio de episodios surprehenentes, dn'uma linguagem primorosa, a sua leitura eleva o nosso espirito ás regiões sublimes do bello e inunda de enthusiasmo a nossa alma, levando-nos a ributar ao grande poeta francez a admiração mais sincera e illimitada

A sua traducção foi confiada ao illustre jornalista, portuense, o exc.^{mo} snr. Gualdino de Campos, e a obra completa constará d'um volume magnificamente impresso em papel superior, mandado expressamente fabricar em uma das primeiras casas de Milão.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra constará de 4 volumes ou 18 fasciculos em 4.^o, e illus. trada com 200 gravuras, distribuido em fasciculos semanaes de 32 paginas, ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega. Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte, mas só se acceitam assignaturas vindo acompanhadas da importancia de cinco fasciculos adiantados. A casa editora garante a todas as pessoas que an. ariarem qualquer numero de assignaturas, não inferior a cinco, e se responsabilisarem pela distribuição dos fasciculos, a commissão de 20 por cento. Acceitam-se correspondentes em todas as terras do paiz, que dêem abono á sua conducta.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

Eduardo da Costa Santos, editor
4, Rua de Santo Ildefonso, 4
PORTO

LIVRARIA CHARDRON

A reproducção desleal, feito no livro BOHEMIA DO ESPIRITO editada pelo snr. Costa Santos, das obras abaixo mencionadas, prejudicando a sua venda, obriga esta casa editora e proprietaria a fazer uma grande reduccão nos preços das mesmas.

- GRAND RABAIS
- CAMILLO CASTELLO BRANCO
- CARTA DE GUIA DE CASADOS, por D. Francisco M. de Mello (Prefacio) Avulso 360—180 rei
- A ESPADA D'ALEXANDRE... 240—120
- LUIZ DE CAMÕES, notas biographicas av. 400—200
- SENHORA RATTAZZI 1.^a edição..... av. 160—60
- SENHORA RATTAZZI 2.^a edição..... av. 200—100
- QUESTÃO DA SEBENTA (aliás Bolas e Bullas: Notas á Sebenta do dr. A. C. Callisto... av. 60—30 reis
- Notas ao folheto do dr. A. C. Callisto... av. 60—30
- A Cavallaria da Sebenta..... av. 100—50
- Segunda carga de cavallaria..... av. 150—75
- Carga terceira, treplias ao padre..... av. 150—75

TODA A COLLECÇÃO 600 REIS
Toda estas obras foram vendidas em diversas épocas pelo auctor o fallecido Ernesto Chardron.

LUGAN & GENELOUX, succesores,—Omnibus 92—Posta.

A MARTYR

A melhor publicação de Emile Richebourg, auctor dos interessantes romances: A MULHER FATAL: DRAMAS MODERNOS e outros

- 1.^a parte, TREVAS
 - 2.^a parte, LUIZ
 - 3.^a parte, ANJO DA REDEMPÇÃO
- Edição illustrada com magnificas gravuras francezas e com excellentes chromos executados na lithographia Guedes.

VERSÃO DE JULIO DE MAGALHÃES

10 reis cada folha, gravura ou chromo

50 Reis por Semana
DOIS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

A' SORTE PELA LOTERIA—100,000 em 3 premios para o que receberão os snr. assignantes em tempo opportuno uma cautela com 5 numeros.

No fim da obra—Um bonito album com 2 grandiosos panoramas de Lisboa sendo um, desde a estação do caminho de ferro do norte até á barra (19 kilometros de distancia) e outro é tirado de S. Pedro d'Alcantara, que abrange a distancia desde a Penitenciaria e Avenida até á margem sul do Tejo.

Assigna-se no escriptorio da empresa editara Belem & C.^a, rua da Cruz de Pau, 26, 1.^a—Lisboa.

A Gazeta dos Tribunaes Administrativos publica-se por series de 12 numeros, devendo publicar-se regularmente 2 numeros em cada mez.

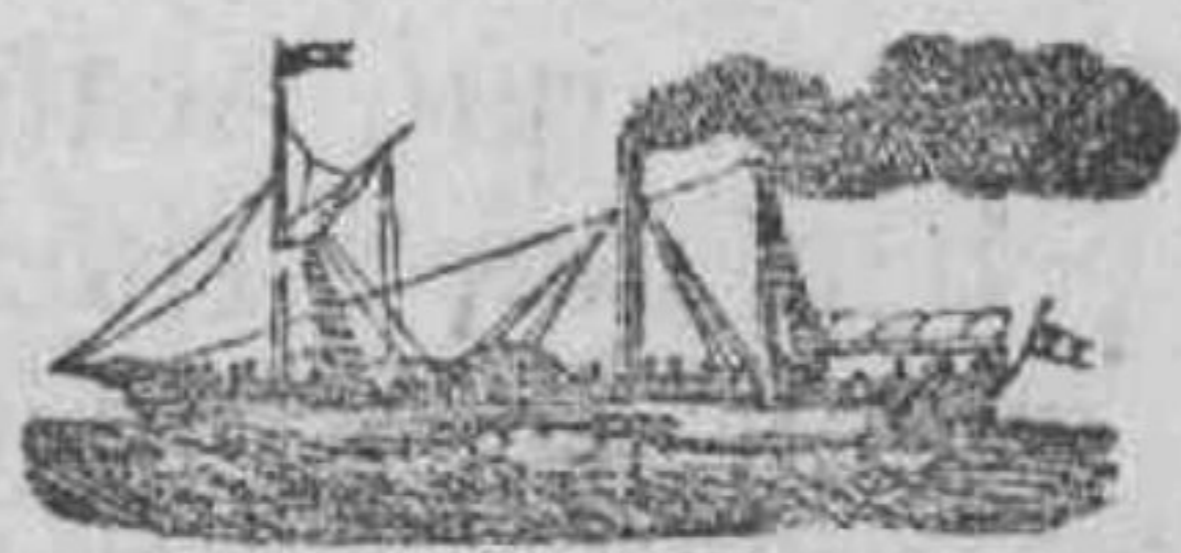
Conterá, além d'accordãos de diversos tribunaes de primeira e segunda instancias, artigos sobre direito e forma de processo, especialmente administrativo. Publicará tambem a legislação mais importante que se fór promulgando, já no proprio jornal, já em separado, se este a não poder conter, mas sem augmento de preço para os senhores assignantes.

Preços da assignatura

Por serie de 12 numeros (6 mezes)..... 1\$200
Por duas series (um anno) 2\$400
Não se acceitam assignaturas por menos de 12 numeros, pagas adiantadamente.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a Redacção da «Gazeta Administrativa» — Villa Real.

Aos cavalheiros a quem dirigimos este primeiro numero do nosso jornal, pedimos a fineza de o devolver, quando não queiram ou não possam ser considerados assignantes.



Pará, Maranhão, Ceará e Manaus, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Para os portos acima indicados, vendem-se passagens de 1.^a, 2.^a e 3.^a classes, por preços sem competencia, abonando-se comboyo aos passageiros e transporte para bordo.

Para esclarecimentos e bilhetes de passagem, trata-se em Aveiro, com Manuel José Soares dos Reis, rua dos Mercadores, 19 a 23; e em Ovar—rua dos Campos, com o snr.

Antonio da Silva Nataria.

Editores—Belem & C.^a Rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa.

AS DOIDAS EM PARIS

POR XAVIER DE MONTÉPIN
VERSÃO DE JULIO DE MAGALHÃES

Tendo-se esgotado a primeira edição d'este romance, um dos melhores de XAVIER DE MONTÉPIN, a empresa, attendendo a que deixou de satisfazer algumas requisições e tambem para annuir aos desejos de muitos dos seus assignantes modernos, resolveu publicar uma nova edição, correcta e augmentada com magnificas gravuras, que comprou ao editor do romance original.

Cado semana uma estampa
BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES
Um album com as principaes vistas das cidades e villas do pittoresco

MINHO

accebem-se já assignaturas no escriptorio da empresa

Officina de guardasoleiro

Mánoel Antonio Teixeira, com officina na rua dos Ferradores d'Arruella concerta guarda-soes, e cobre-os de diversas fazendas, bem como se encarrega de encastoar bengalas e de outros objectos concernentes á sua arte.

Preços modicos.

OVAR

Vende-se duas terras lavradas, com oito alqueiros e tanto de sementeira; sendo uma sita na Bocca-do Rio, e outra nas Hortas, pertencentes ao snr. Fernando de Oliveira Folha.

Para tratar com Antonio Pereira Magina.

LARGO DE S. THOMÉ

Ovar, 16 de maio de 1888.

GUIA DO

NATURALISTA

Colleccionador, preparador e conservador
POR EDUARDO SEQUEIRA

2.^a edição refundida e illustrada com 131 gravuras

1 vol. br. . . . 500 reis
Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio
A' Livraria—Cruz Coutinho— Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

Pharmacia--Silveira

Isaac Julio da Silveira, pharmaceutico approvedo pela escola medico-cirurgica do Porto.

PONTES

Venda de casa

Vende-se uma casa situada no Largo dos Campos e que pertenceu a Antonio Marques da Silva. Para tractar com Manoel d'Oliveira Leite.

OVAR

REGULAMENTO DA LEI DO RECRUTAMENTO

DOS Exercitos de terra e mar
APPROVADO POR Decreto de 29 de dezembro de 1887
COM TODOS OS RESPECTIVOS MODELOS
Preço 60 rs.

REGULAMENTO DA CONTRIBUIÇÃO DE REGISTO

Com as alterações feitas pelo decreto de 22 de dezembro de 1887
COM OS RESPECTIVOS MODELOS
Preço 80 rs.
Qualquer d'estes Regulamentos se remette pelo correio franco a de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A' livraria—Cruz Coutinho— Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20 — Porto,

INSTRUCCÃO

CEREMONIAS

EM QUE SE EXPOE O MODO DE CELEBRAR O SACROSANTO SACRIFICIO DA MISSA POR UM SACERDOTE D. C. D. M.

NOVA EDIÇÃO MELHORADA
APPROVADA PARA O SEMINARIO DO PORTO PELO

EXC.^{mo} E REV.^{mo} SNR. CARDEAL D. AMBRICO FERREIRA OS SANTOS SILVA BISPO DO PORTO.

Preço 500 rs.
Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A' livraria—Cruz Coutinho— Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

BELEM & C.^a

Empreza Editora — Serões Romanticos
26, Rua do Marechal Saldanha (Cruz de Pau), 26—LISBOA

Os amores do assassino

POR M. JOGAND

O melhor romance francez da actualidade

VERSÃO DE JULIO DE MAGALHÃES
Edição ornada com magnificas gravuras e excellentes chromos a finissimas côres

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES NO FIM DA OBRA

UM ALBUM DA BATALHA contendo as seguintes vistas d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possui, e verdadeiramente admiravel debaixo do ponto de vista architectonico:

Fachada principal, fachada lateral, portico da igreja, interior da mesma, tumulo de D. João I (o fundador,) entrada para a casa do capitulo, interior das capellas imperfeitas e arco da entrada, algumas vistas dos claustros e jazigos dos infantes.

NO MESMO ALBUM

A fachada da igreja d'Alcobaça, os tumulos de D. Pedro I e de D. Inez de Castro e o panorama de Leiria. Este album compõe-se de 20 paginas. A empresa pede aos seus estimaveis assignantes toda a attenção para este valioso brinde, e promete continuar a offerecer-lhes, em cada obra, outros albums, proporcionando-lhes uma

collecção equal e escrupulosamente disposta das vistas mais notaveis de Portugal. Os albums 1.^o e 2.^o de Lisboa, Porto, Cintra e Belem, estão publicados.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 rs.
Gravura 10 rs.
Folhas de 8 pag. . 10 rs.
Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa.
50 REIS SEMANAES

OS MISERAVEIS

POR

VICTOR HUGO

Explendida edição portuense illustrada com 500 gravuras

Em virtude dos muitos pedidos que temos recebido para abriremos uma nova assignatura d'este admiravel romance que comprehende 5 volumes ou 70 fasciculos em 4.^o, optimo papel e impressão esmeradissima, sendo illustrado com 500 gravuras, resolvemos fazel-o nas seguintes condições;

Os srs. assignantes podem receber um ou mais fasciculos cada semana ao preço de 100 reis cada um, pago no acto da entrega. Tambem podem receber aos vol mes brochados ou encadernados em magnificas capas de percalina, feitas expressamente na Allemanha, contendo lindissimos desenhos dourados

Preço dos volumes:—1.^o volume brochado, 1\$550 reis, encadernado 2\$400 reis; 2.^o vol. brochado, 1\$350 reis, encadernado 2\$200; 3.^o vol. broch. 1\$250 reis encadernado 2\$100; 4.^o vol broch. 1\$650 reis, encadernado 2\$500; 5.^o vol. broch. 1\$450 reis, encadernado 2\$300. A obra completa em brochura, 7\$250 reis; encadernada 11\$500 reis.

Para as provincias os preços são os mesmos que no Porto, franco de porte; e sendo a assignatura tomada aos fasciculos, serão estes pagos adiantados em numero de cinco. A casa editora garante a todos os individuos que angariarem 5 assignaturas a remuneração de 20 por cento, ficando os mesmos encarregados da distribuição dos fasciculos.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras do paiz.

N. B.—Os preços acima exarados são assim estabelecidos unicamente para Portugal.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

DE

Eduardo da Costa Santos — editor
4, RUA DE SANTO ILDEFONSO, 6 PORTO

Francisco Peixoto Pinto Ferreira com estabelecimento de ferragens, tintas, mercearia, tabacos, molduras e miudezas.

PONTES